

Boletim Epidemiológico

Ano 19, nº 31, agosto de 2024

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue até a Semana Epidemiológica 31 de 2024 no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2023 e até Semana Epidemiológica (SE) 31 de 2024 (31/12/2023 a 03/08/2024), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2024, até a SE 31, foram notificados 312.087 casos suspeitos de dengue, dos quais 280.079 eram prováveis. Dos casos prováveis, 97,8% são residentes no DF (n=273.923). Dentre os casos prováveis em residentes em outras Unidades da Federação (UF) destacam-se GO (5.763 casos), MG (114 casos), SP (68 casos) e BA (36 casos).

Observa-se neste período, um aumento de 1.026,8% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2023, quando foram registrados 24.310 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada.

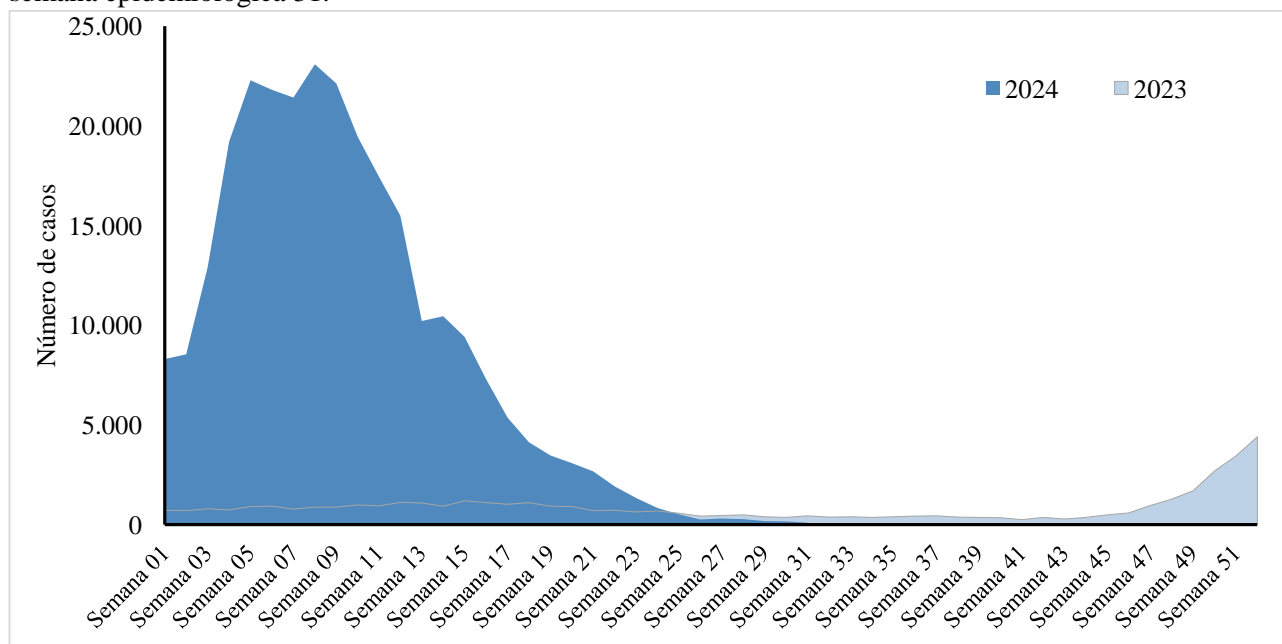
Tabela 1 – Distribuição do número e da variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 31.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2024
	2023	2024	Variação %	2023	2024	Variação %	
Notificados	32.790	304.956	830,0	1.918	7.131	271,8	312.087
Prováveis	24.310	273.923	1026,8	1.348	6.156	356,7	280.079

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 03/08 às 15:10hs, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2023 e até a SE 31 de 2024. Observa-se um aumento expressivo do número de casos prováveis de dengue se comparados com o mesmo período do ano passado.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2023 e 2024, até semana epidemiológica 31.



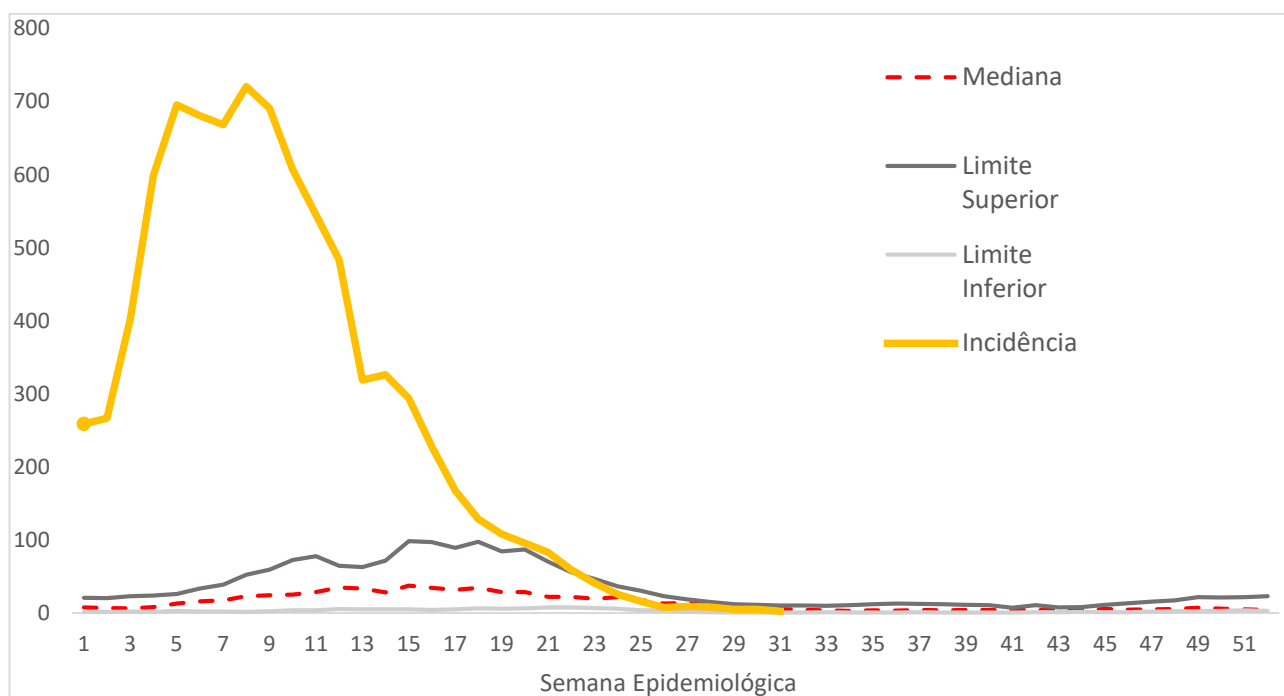
Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 03/08 às 15:10hs, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

No dia 25/01/2024 foi declarada situação de emergência no âmbito da saúde pública no Distrito Federal, em razão do risco de epidemia de dengue e outras arboviroses no Distrito Federal (Decreto nº 45.448 DODF).

Conforme observa-se na figura 2, a incidência semanal dos casos prováveis manteve-se acima do limite superior do canal endêmico da semana 28 de 2023 até a SE 23 de 2024, quando observa-se a incidência menor que o limite superior do diagrama de controle. A queda da incidência evidenciada sempre na última semana do diagrama de controle pode ser justificada pelo prazo de inserção das notificações no sistema.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF até SE 31.



Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 03/08 às 15:10hs, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 9.002,2 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de 20 a 29 anos com incidência de 9.775,3 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 15 a 19 anos e 50 a 59 anos, com 9.461,1 casos por 100 mil habitantes e 9.209,5 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2024, até a semana epidemiológica 31.

Sexo	Frequência	%	Incidência
Em Branco	4	0,0	0,1
Ignorado	119	0,0	3,7
Masculino	124079	45,3	8052,3
Feminino	149721	54,7	9002,2
Fx Etaria (13)	Frequência	%	Incidência
Menor 1 ano	2210	0,8	5213,7
1 a 4 anos	7448	2,7	4577,7
5 a 9 anos	14631	5,3	7435,0
10 a 14 anos	16736	6,1	8680,3
15 a 19 anos	21326	7,8	9461,1
20 a 29 anos	50623	18,5	9775,3
30 a 39 anos	43288	15,8	8157,1
40 a 49 anos	45296	16,5	8571,3
50 a 59 anos	35064	12,8	9209,5
60 a 69 anos	21567	7,9	8774,8
70 a 79 anos	11150	4,1	8784,7
80 anos e mais	4558	1,7	8514,7
Não classificados	26	0,0	0,8
Total	273923	100,0	8549,2

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 03/08 às 15:10hs, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivírus*, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, foram solicitados até o dia 27/07/2024, 47.480 exames de PCR, sendo 26.019 amostras com PCR detectável. No ano de 2023 foram enviadas 3.546 amostras para PCR, sendo 1009 reagentes. A partir de setembro de 2023 o subtipo circulante detectado no Distrito Federal passou a ser o DENV-2.

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2024, até a semana epidemiológica 31.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				Total
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	
CENTRAL	282	1781	0	0	2063
CENTRO-SUL	71	772	0	0	843
LESTE	461	2353	0	0	2814
NORTE	691	4342	0	0	5033
OESTE	606	7066	0	0	7672
SUDOESTE	419	4332	0	0	4751
SUL	146	824	0	0	970
EM BRANCO	190	1212	0	0	1402
OUTRAS UF	49	426	0	0	475
Total	2915	23108	0	0	26023

Fonte: TRAKCARE. Dados extraídos em 05/08, referente até o dia 03/08/2024.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Sudoeste apresentou o maior número de casos prováveis (55.550 casos), seguida da região Oeste (51.535 casos), região Sul (28.158 casos), região Leste (19.574 casos), região Centro-Sul (19.300 casos), região Norte (18.537 casos) e região Central (12.669 casos) até a SE 31.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (32.553), seguida das RA Samambaia (20.987 casos prováveis), Santa Maria (16.391 casos), Taguatinga (14.248 casos prováveis) e Gama (11.767 casos prováveis) até a SE 31. Estas cinco regiões administrativas concentraram 35,02% (n= 95.946) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 31.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2023	2024	
01 CENTRAL	1221	12669	937,6
.Cruzeiro	97	1398	1341,2
.Lago Norte	95	1848	1845,3
.Lago Sul	97	929	857,7
.Plano Piloto	809	6730	731,9
.Sudoeste/Octogonal	79	624	689,9
.Varjão	44	1140	2490,9
02 CENTRO SUL	856	19300	2154,7
.Candangolândia	44	1006	2186,4
.Guará	414	6759	1532,6
.Núcleo Bandeirante	77	807	948,1
.Park Way	15	272	1713,3
.Riacho Fundo	100	2903	2803,0
.Riacho Fundo II	86	2947	3326,7
.SCIA (Estrutural)	118	4547	3753,4
.Sia	2	59	2850,0
03 LESTE	1551	19574	1162,0
.Itapoã	298	4808	1513,4
.Jardim Botânico	125	1243	894,4
.Paranoá	630	4499	614,1
.Sao Sebastião	498	9024	1712,0
04 NORTE	1839	18537	908,0
.Arapoanga	300	3219	973,0
.Fercal	10	604	5940,0
.Planaltina	1042	6689	541,9
.Sobradinho	293	4918	1578,5
.Sobradinho II	194	3107	1501,5
05 OESTE	4909	51535	949,8
.Brazlândia	1810	9199	408,2
.Ceilândia	2321	32553	1302,5
.Sol Nascente/Pôr do Sol	778	9783	1157,5
06 SUDOESTE	3749	55550	1381,7
.Água Quente	10	230	2200,0
.Águas Claras	197	2194	1013,7
.Arniqueira	119	2170	1723,5
.Recanto das Emas	907	10169	1021,2
.Samambaia	1354	20987	1450,0
.Taguatinga	869	14248	1539,6
.Vicente Pires	293	5552	1794,9
07 SUL	1229	28158	2191,1
.Gama	569	11767	1968,0
.Santa Maria	660	16391	2383,5
08 Em Branco	8911	68167	665,0
09 Ignorado DF	45	433	862,2
Total	24.310	273.923	1.027

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 03/08 às 15:10hs, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2024 das regiões de saúde evidencia que a Região Sul apresentou a maior taxa até a SE 31, com 10.079,92 casos por 100 mil habitantes. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Brazlândia com 13.803,09 casos por 100 mil habitantes, Santa Maria com 12.342,55 casos por 100 mil habitantes e Varjão com 12.333,08 casos por 100 mil habitantes e.

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2024, até a semana epidemiológica 31.

Região de Saúde	Incidência Mensal							Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	
CENTRAL	719,89	770,77	649,86	522,17	299,49	73,42	22,53	3.058,87
Cruzeiro	1612,80	1567,00	739,34	369,67	209,37	29,44	9,81	4.537,42
Lago Norte	650,51	918,97	1264,88	1337,15	446,58	90,35	61,95	4.770,39
Lago Sul	751,39	493,30	669,72	607,64	414,90	75,14	16,33	3.028,42
Plano Piloto	677,51	711,26	582,75	440,42	235,46	58,15	20,33	2.725,88
Sudoeste/Octogonal	247,95	258,36	228,88	216,74	88,43	24,28	10,40	1.080,25
Varjão	2030,18	3224,41	2127,89	1411,36	2627,29	857,67	54,28	12.333,08
CENTRO-SUL	1133,08	1897,11	1383,66	466,12	220,63	38,78	9,36	5.148,73
Candangolândia	1645,02	2770,56	1280,15	278,29	185,53	30,92	12,37	6.202,84
Guará	1020,89	1511,35	1302,63	480,82	261,08	50,29	12,40	4.639,45
NúcleoBandeirante	407,02	1196,63	968,70	431,44	236,07	24,42	20,35	3.284,63
ParkWay	145,36	323,95	240,88	265,80	124,60	24,92	4,15	1.129,66
RiachoFundo	1395,71	2189,23	1591,37	723,94	341,32	41,31	8,70	6.291,58
RiachoFundoII	641,41	1460,61	1161,64	453,07	134,34	23,71	1,32	3.876,09
SCIA(Estrutural)	3067,97	4961,62	2920,54	371,10	167,76	40,67	10,17	11.539,83
Sia	670,39	446,93	633,15	260,71	111,73	74,49	0,00	2.197,39
LESTE	1013,43	1562,19	1519,03	892,92	382,28	78,75	30,83	5479,43
Itapoã	830,51	1688,60	1503,30	742,28	415,81	82,72	31,99	5.295,20
Jardim Botânico	528,34	378,99	354,90	451,25	234,46	24,09	17,66	1.989,69
Paranoá	719,65	1122,65	1711,46	1366,03	751,05	145,24	64,11	5.880,20
Sao Sebastião	1556,77	2313,98	1983,63	932,18	209,51	62,77	16,48	7.075,32
NORTE	653,11	1171,57	1365,70	798,53	277,26	49,88	17,09	4.333,39
Arapoanga	852,90	2101,10	2233,52	839,27	208,36	15,58	11,68	6.262,41
Fercal	861,62	1586,63	1975,41	1492,07	304,72	94,57	21,02	6.336,03
Planaltina	552,02	1034,28	1398,42	794,37	260,10	31,82	12,24	4.083,87
Sobradinho	1246,34	1653,39	1832,38	1219,82	432,24	95,46	31,82	6.511,45
Sobradinho II	533,71	1044,92	1037,42	773,69	371,22	89,99	26,25	3.877,21
OESTE	2927,01	3740,46	2053,69	753,39	246,20	94,03	25,71	9.840,49
Brazlândia	4061,60	4961,99	3132,54	1245,78	259,41	96,53	45,25	13.803,09
Ceilândia	2743,29	3452,68	1820,06	699,85	253,39	95,69	23,57	9.088,54
Sol Nascente / Por do Sol	2827,92	3959,49	2172,74	615,56	211,28	86,34	20,32	9.893,65
SUDOESTE	1542,60	2082,16	1469,84	711,31	349,07	103,87	22,25	6.281,32
Água Quente	332,53	549,07	657,34	208,80	23,20	7,73	0,00	1.778,67

Águas Claras	488,53	480,02	283,68	259,72	134,50	28,60	6,96	1.682,78
Arniqueira	759,94	994,41	1094,90	542,22	933,70	198,88	4,19	4.528,23
Recanto das Emas	1587,64	2584,72	2334,32	939,76	154,62	36,96	8,30	7.646,30
Samambaia	1712,48	2809,69	1998,66	861,60	413,37	176,61	47,51	8.020,30
Taguatinga	2028,90	2194,19	1132,98	658,40	427,36	104,64	16,21	6.562,68
Vicente Pires	1961,70	2061,39	1494,04	894,70	301,52	56,61	18,46	6.788,42
SUL	1670,49	3537,81	3005,37	1348,87	385,08	96,09	36,21	10.079,92
Gama	1327,92	2658,57	2353,76	1183,72	387,51	95,68	22,55	8.029,72
Santa Maria	2048,54	4508,15	3724,49	1531,13	382,40	96,54	51,29	12.342,55
Em Branco	387,10	737,87	607,51	273,25	90,39	18,91	5,84	2.121,02
DF	1861,26	2880,74	2206,72	1037,96	405,20	100,59	29,06	8549,22

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 03/08 às 15:10hs, sujeitos a alterações.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, nas SE 28 a 31 de 2024, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 28 a 31 de 2024.

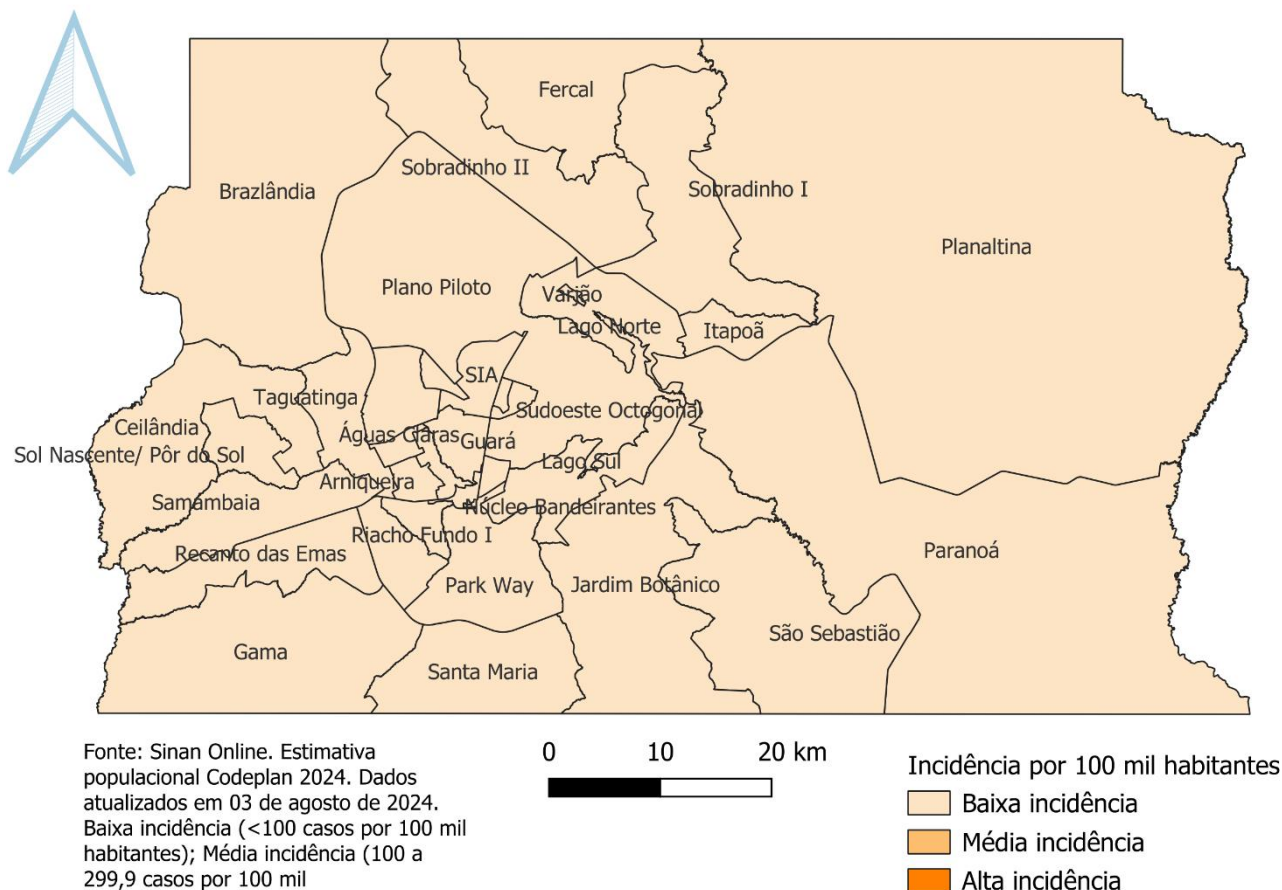


Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024, SE 27 a 31 (07/07/2024 a 03/08/2024).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Lago Norte	51,63	Baixa
Paranoá	48,41	Baixa
Varjão	43,43	Baixa
Santa Maria	38,47	Baixa
Samambaia	36,78	Baixa
Brazlândia	34,69	Baixa
Itapoã	26,47	Baixa
Sobradinho	23,87	Baixa
Fercal	21,02	Baixa
Sobradinho II	18,75	Baixa
Gama	17,09	Baixa
Lago Sul	16,33	Baixa
Núcleo Bandeirante	16,28	Baixa
Sol Nascente/Por do Sol	16,25	Baixa
Jardim Botânico	14,45	Baixa
Ceilândia	14,31	Baixa
Sudoeste Octogonal	13,87	Baixa
Plano Piloto	13,42	Baixa
Taguatinga	12,50	Baixa
Candangolândia	12,37	Baixa
Vicente Pires	12,31	Baixa
Planaltina	11,63	Baixa
Cruzeiro	9,81	Baixa
São Sebastião	9,42	Baixa
Estrutural	7,63	Baixa
Guará	6,89	Baixa
Riacho Fundo I	6,52	Baixa
Arapoanga	5,84	Baixa
Águas Claras	4,64	Baixa
Recanto das Emas	4,53	Baixa
Park Way	4,15	Baixa
Arnieiras	2,09	Baixa
Riacho Fundo II	1,32	Baixa
SIA	0,00	Silencioso
Água Quente	0,00	Silencioso

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 03/08 às 15:10hs, sujeitos a alterações.

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 31 de 2024, foram notificados 11.679 casos de dengue com sinais de alarme (4,26% do total de casos prováveis) em residentes do DF, um acréscimo de 4.071,07% em relação ao mesmo período de 2023 e 501 casos graves em residentes no DF, um aumento de 7.057,14 % em relação ao mesmo período de 2023, conforme tabela 7.

Até o dia 03/08/2024 foram confirmados no SINAN 430 óbitos por dengue em residentes do Distrito Federal. Há 12 óbitos suspeitos de dengue em investigação. Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 31.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2023			2024		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	48	0	0	777	37	42
CENTRO-SUL	27	1	0	882	54	48
LESTE	14	1	0	858	49	41
NORTE	37	0	0	1098	47	39
OESTE	44	1	1	3082	89	86
SUDOESTE	45	2	1	2344	150	127
SUL	8	1	1	700	58	47
Em Branco	56	1	0	1917	17	0
DF	280	7	2	11679	501	430

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 03/08 às 15:10hs, sujeitos a alterações.

Tabela 8 – Casos confirmados de óbito por dengue, segundo sexo, faixa etária e local de residência. DF, 2024, até a semana epidemiológica 31.

Sexo	Frequência	%
Ignorado	0	0,0
Masculino	205	47,7
Feminino	225	52,3
Grupo Etário	n	%
Menor 1 ano	4	0,9
1 a 4 anos	1	0,2
5 a 9 anos	5	1,2
10 a 14 anos	2	0,5
15 a 19 anos	3	0,7
20 a 29 anos	18	4,2
30 a 39 anos	21	4,9
40 a 49 anos	42	9,8
50 a 59 anos	54	12,6
60 a 69 anos	66	15,3
70 a 79 anos	99	23,0
80 anos e mais	115	26,7
Local de residência	n	%
Águas Claras	4	0,9
Arapoanga	3	0,7
Arniqueira	3	0,7
Brazlândia	12	2,8
Candangolândia	1	0,2
Ceilândia	62	14,4
Cruzeiro	6	1,4
Estrutural	9	2,1
Gama	28	6,5
Guará	19	4,4
Itapoã	9	2,1
Jardim Botânico	6	1,4
Lago Norte	14	3,3
Lago Sul	3	0,7
Núcleo Bandeirante	4	0,9
Paranoá	4	0,9
Park Way	1	0,2
Planaltina	25	5,8
Plano Piloto	17	4,0
Recanto Das Emas	23	5,3
Riacho Fundo I	5	1,2
Riacho Fundo II	9	2,1
Samambaia	54	12,6
Santa Maria	19	4,4
São Sebastião	22	5,1
Sobradinho	9	2,1
Sobradinho II	2	0,5
Sol Nascente/Por do Sol	12	2,8

Sudoeste/Octogonal	1	0,2
Taguatinga	30	7,0
Varjão	1	0,2
Vicente Pires	13	3,0
Total	430	100,0

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 05/08 às 15:10hs, sujeitos a alterações.

Tabela 9 – Distribuição dos óbitos ocorridos em residentes do Distrito Federal por semana epidemiológica de sintomas. DF, 2024, até a SE 31.

Semana Epidemiológica	Número de óbitos
SE 01	10
SE 02	11
SE 03	14
SE 04	29
SE 05	30
SE 06	44
SE 07	33
SE 08	38
SE 09	40
SE 10	40
SE 11	31
SE 12	25
SE 13	9
SE 14	15
SE 15	15
SE 16	8
SE 17	10
SE 18	8
SE 19	4
SE 20	3
SE 21	6
SE 22	4
SE 23	0
SE 24	3
SE 25	0
SE 26	0
SE 27	0
SE 28	0
SE 29	0
SE 30	0
SE 31	0
Total	430

Fonte: SINAN Online. Dados extraídos em 03/08 às 15:10hs, sujeitos a alterações.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretora

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Adriana Franco Gomes Vieira – Gerente

Elaboração:

Thayanne de Souza dos Santos - técnica em vigilância epidemiológica

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdtdivep@saude.df.gov.br